

poemas para o

ADVENTO



CANTO DE NATAL
MANUEL BANDEIRA



O NOSSO MENINO
NASCEU EM BELÉM.
NASCEU TÃO-SOMENTE
PARA QUERER BEM.
NASCEU SOBRE AS PALHAS
O NOSSO MENINO.
MAS A MÃE SABIA
QUE ELE ERA DIVINO.
VEM PARA SOFRER
A MORTE NA CRUZ,
O NOSSO MENINO.
SEU NOME É JESUS.
POR NÓS ELE ACEITA
O HUMANO DESTINO:
LOUVEMOS A GLÓRIA
DE JESUS MENINO.





Canto de Natal

de Manuel Bandeira

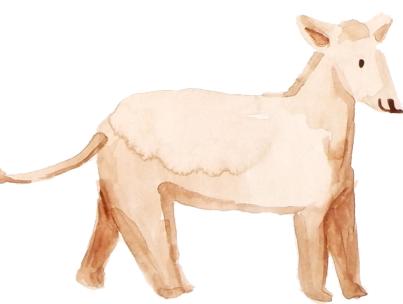
O nosso menino
Nasceu em Belém.
Nasceu tão-somente
Para querer bem.
Nasceu sobre as palhas
O nosso menino.
Mas a mãe sabia
Que ele era divino.
Vem para sofrer
A morte na cruz,
O nosso menino.
Seu nome é Jesus.
Por nós ele aceita
O humano destino:
Louvemos a glória
De Jesus menino.





1) Reescreva o poema com capricho e atenção:

Cante de Natal
O menino mimim
Nasceu em Belém.
Nasceu de nascimento
Para quem?
Nasceu sobre as palhas
O menino mimim.
Mas a mãe doía
Quando era divino.
Vem para se curar
A morte não cura,
O menino mimim.
Deus mesmo é Jesus.
Por mísseis o caita
O humano destino:
Saúmemos a glória
De Jesus mimim.



2) COMO VOCÊ DEVE SE PREPARAR PARA O NATAL? CIRCULE A S COSTAS E ESCREVA ABAIXO A FORMA QUE VOCÊ AGIRÁ:

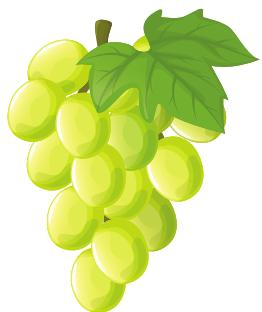
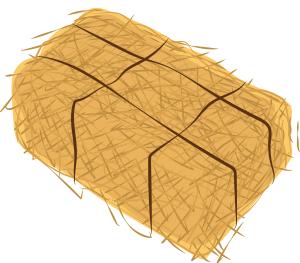
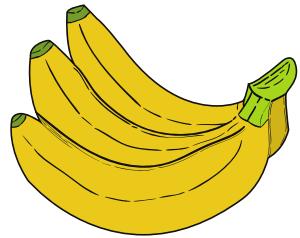
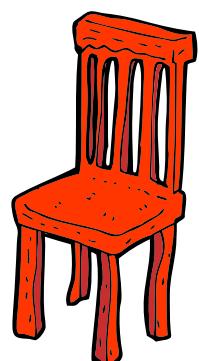
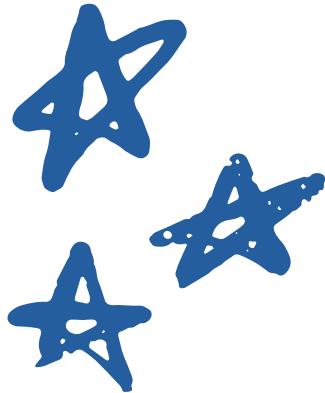


3) PROCURE NO DICIONÁRIO O SIGNIFICADO DAS SEGUINTE PALAVRAS:

Paciência



Bondade



LEIA NOVAMENTE O POEMA E IDENTIFIQUE OS
ELEMENTOS QUE APARECEM NELE



Anjo à espreita

de João Filho

O anjo que move a estrela move a pétala,
e move-se em lampejos inaudíveis,
belo, mas não terrível sentinelas

não se interessa pelos nossos níqueis.

Avarentos de ser, pedimos festas,
mas esquecer é tudo que nós temos,

esquecemos amar, único verbo,
o gesto de esquecer é um sol de
menos,

uns cegos esquecidos que são cegos,

as tardes mais cinzentas esquecemos,
e o nosso esquecimento soma zero.

Não merecemos o anjo em seu silêncio.





ANJO À ESPREITA

JOÃO FILHO

O ANJO QUE MOVE A ESTRELA MOVE A PÉTALA,
E MOVE-SE EM LAMPEJOS INAUDÍVEIS,
BELO, MAS NÃO TERRÍVEL SENTINELA

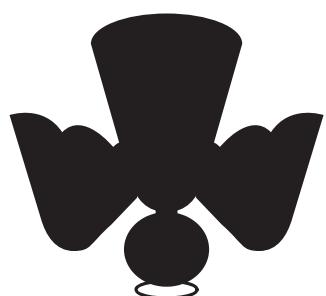
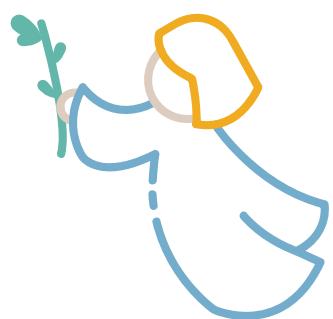
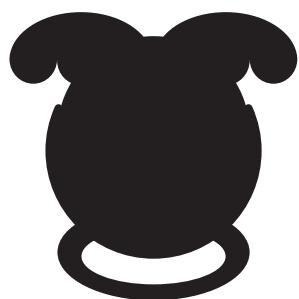
NÃO SE INTERESSA PELOS NOSSO NÍQUEIS.
AVARENTOS DE SER, PEDIMOS FESTAS,
MAS ESQUECER É TUDO QUE NÓS TEMOS,

ESQUECEMOS AMAR, ÚNICO VERBO,
O GESTO DE ESQUECER É UM SOL DE MENOS,
UNS CEGOS ESQUECIDOS QUE SÃO CEGOS,

AS TARDES MAIS CINZENTAS ESQUECEMOS,
E O NOSSO ESQUECIMENTO SOMA ZERO.
NÃO MERECEMOS O ANJO EM SEU SILENCIO.

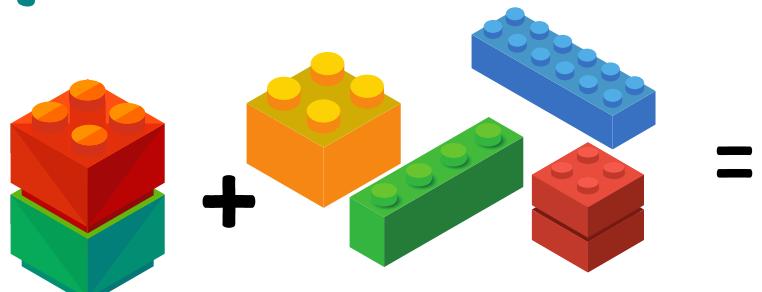
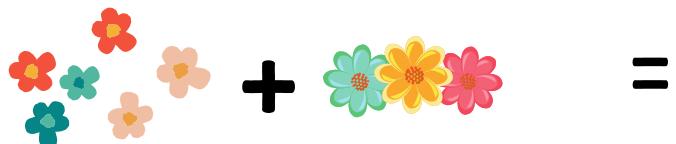
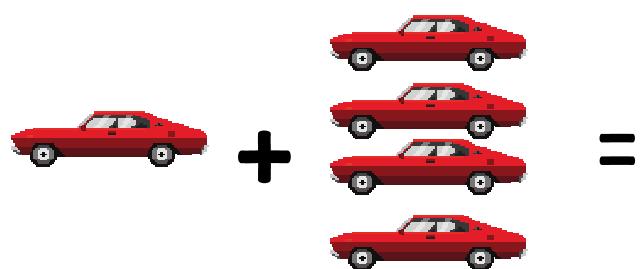
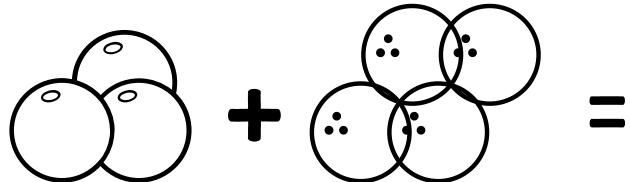


LIGUE AS IMAGENS CORRESPONDENTES



**GANHAMOS PRESENTES NO NATAL, NÃO É MESMO?
CONTE TODOS OS PRESENTES QUE ESTÃO ABAIXO E NO
FINAL DESENHE O QUE VOCÊ QUER GANHAR DO MENINO**

JESUS





POESIA DE NATAL

CORA CORALINA

ENFEITE A ÁRVORE DE SUA VIDA
COM GUIRLANDAS DE GRATIDÃO!
COLOQUE NO CORAÇÃO LAÇOS DE CETIM ROSA,
AMARELO, AZUL, CARMIM,
DECORE SEU OLHAR COM LUZES BRILHANTES
ESTENDENDO AS CORES EM SEU SEMBLANTE

EM SUA LISTA DE PRESENTES
EM CADA CAIXINHA EMBRULHE
UM PEDACINHO DE AMOR,
CARINHO,
TERNURA,
RECONCILIAÇÃO,
PERDÃO!

TEM PRESENTE DE MONTÃO
NO ESTOQUE DO NOSSO CORAÇÃO
E NÃO CUSTA UM TOSTÃO!
A HORA É AGORA!
ENFEITE SEU INTERIOR!
SEJAS DIFERENTE!
SEJAS RELUZENTE!



Poesia de Natal

Cora Coralina

Enfeite a árvore de sua vida
com guirlandas de gratidão!

Coloque no coração laços de cetim rosa,
amarelo, azul, carmim,

Decore seu olhar com luzes brilhantes
estendendo as cores em seu semblante

Em sua lista de presentes
em cada caixinha embrulhe
um pedacinho de amor,
carinho,
ternura,
reconciliação,
perdão!

Tem presente de montão
no estoque do nosso coração
e não custa um tostão!

A hora é agora!

Enfeite seu interior!

Sejas diferente!

Sejas reluzente!



ENCONTRE NO POEMA OS SENTIMENTOS QUE DEVEMOS
COLOCAR NA CAIXINHA E ESCREVA CADA UMA EM UM
PRESENTE:





A AUTORA NOS INDICA CORES DIFERENTES PARA OS LAÇOS DE FITA EM NOSSO CORAÇÃO,
QUAIS SÃO AS CORES? ESCREVA NA LINHA E PINTE OS LAÇOS COM CAPRICHO.



Natal

Fernando Pessoa

O sino da minha aldeia,
Dolente na tarde calma,
Cada tua badalada
Soa dentro de minha alma.

E é tão lento o teu soar,
Tão como triste da vida,
Que já a primeira pancada
Tem o som de repetida.

Por mais que me tanjas perto
Quando passo, sempre errante,
És para mim como um sonho.
Soas-me na alma distante.

A cada pancada tua,
Vibrante no céu aberto,
Sinto mais longe o passado,
Sinto a saudade mais perto.

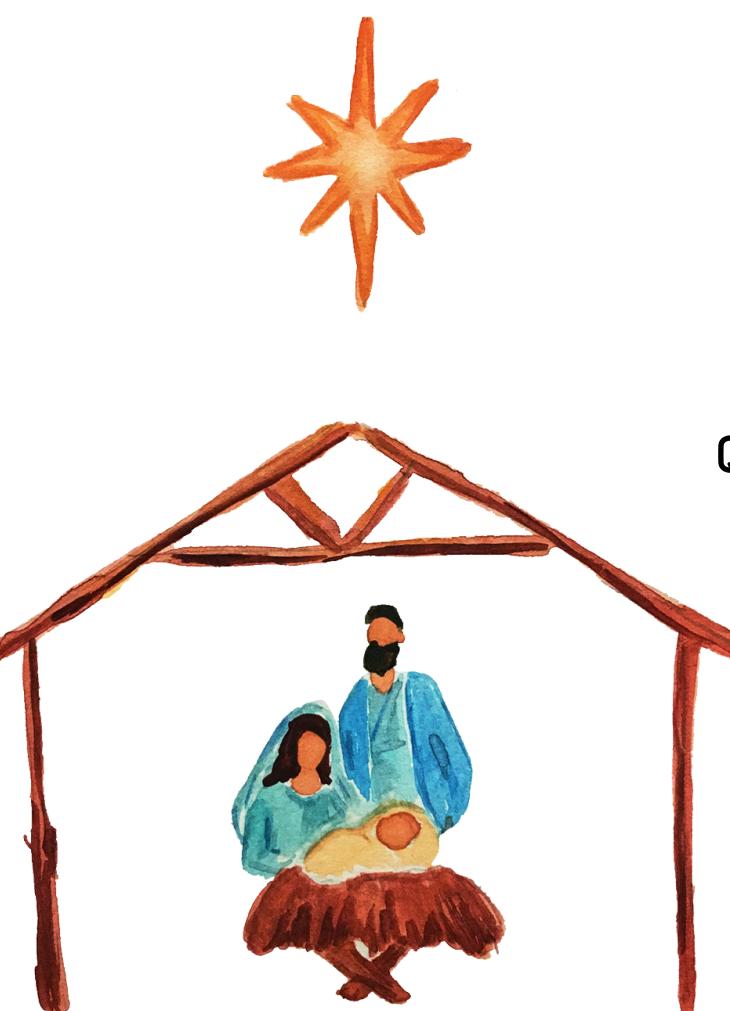


NATAL

FERNANDO PESSOA

O SINO DA MINHA ALDEIA,
DOLENTE NA TARDE CALMA,
CADA TUA BADALADA
SOA DENTRO DE MINHA ALMA.

E É TÃO LENTO O TEU SOAR,
TÃO COMO TRISTE DA VIDA,
QUE JÁ A PRIMEIRA PANCADA
TEM O SOM DE REPETIDA.



POR MAIS QUE ME TANJAS PERTO
QUANDO PASSO, SEMPRE ERRANTE,
ÉS PARA MIM COMO UM SONHO.
SOAS-ME NA ALMA DISTANTE.

A CADA PANCADA TUA,
VIBRANTE NO CÉU ABERTO,
SINTO MAIS LONGE O PASSADO,
SINTO A SAUDADE MAIS PERTO.

Matal

Fernando Pessoa

O sino da minha aldeia,
Dolente na tarde calma,
Cada tua badalada
Doa dentro de minha alma.

E tão lento o teu soar,
Tão como triste da vida,
Que já a primeira pancada
Tem o som de repetida.

Por mais que metasjas perto
Quando passo, sempre evanente,
É para mim como um sonho.
Doas-me na alma distante.

A cada pancada tua,
Vibrante no ar aberto,
Dirito mais longe o passado,
Dirito a saudade mais perto.





Natal

As palavras deste caça palavras
estão escondidas na horizontal e
vertical, sem palavras ao contrário.

R	M	I	H	O	O	L	I	E	V	R	S
X	A	T	C	T	A	E	S	T	I	O	S
A	W	T	O	L	B	E	E	T	P	T	O
A	V	L	A	P	E	T	E	V	C	I	C
E	W	A	E	E	S	I	N	O	E	D	T
E	D	I	S	T	A	N	T	E	A	I	L
D	T	L	L	T	U	D	G	L	Y	E	S
O	F	W	A	L	D	E	I	A	T	T	D
A	H	A	L	M	A	N	D	A	O	E	K
N	I	S	U	M	D	F	S	I	S	S	F
A	P	R	I	M	E	I	R	A	A	G	E
I	R	N	K	F	D	T	H	E	L	E	P

SINO

DISTANTE

ALDEIA

ALMA

PRIMEIRA

SAUDADE

